

Ata da sessão Extraordinária de dia 02 de abril de 1987.

Os dois dias do mês de abril de 1987, as vinte horas, no salão destinado à Câmara Municipal de Pipeó, sob a presidência do Sr. Vereador Orlando Myrquezzi e secretariado pelo Sr. vereador, José Antonio Rossetti e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes, os Sr. Walter Spognoli, Gilmar Edson Valenti, Osvaldo Beltraminii, Sebastião Beltraminii e Bartolomeu Piemonté Abu deixando de comparecer o Sr. vereador Antonio Veiga Fernal; havendo número legal de vereadores o Sr. presidente da paróquia e presente sessão.

O Sr. presidente levou ao conhecimento do plenário o motivo da sessão, foram lidas as atas de convocação; pedindo ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº ~~40~~ 87, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador

do Bartolomeu Piemento Alves: - na sessão passada eu pedi ao Sr. presidente que encaminhasse uma relação com o vencimento dos funcionários, equiparando o secretário interno com o salário do chefe de gabinete, eu pude observar que a diferença é muito grande, por exemplo, o escrivão III, terá um aumento de 130%, enquanto que os outros terão apenas 42%, eu acho isto injusto e volto a insistir que se retire de pauta a matéria para se estudar; fazer justiça não é beneficiar um e massacrar outros, gostaria que os senhores vereadores observassem para não ficar com a consciência pesada, eu tenho uma proposta ao Sr. prefeito, encaminhar a ele um ofício em meu nome, ao invés de 42%, de mais aumento, dentro dos limites Orçamentais.

O Sr. presidente disse que o Sr. presidente, digo, disse que o Sr. vereador havia se referido ao terceiro escrivão, <sup>mas</sup> que ele não era funcionário interno e sim funcionário da escola.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemento Alves: - mais acontece que ele é registrado na prefeitura, e é mais uma maneira para que eu manifeste contra o projeto, porque vai criar uma polémica entre eles, ele tem o mesmo direito.

O Sr. presidente explicou aos Sr. vereadores que os únicos funcionários internos, de acordo com o projeto não passar a ganhar igual ao chefe de Gabinete, e o Sr. prefeito de acordo com o regimento interno, tem autoridade pa

na discriminar o aumento de um funcionário ou de outro, conversando com os funcionários, todos eles ficaram contentes com o aumento de 42%.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - em que se dar o aumento aos funcionários, mais em não se pensar com os demais, é lógico que é competência do Sr. prefeito encaminhar projeto dessa maneira, e é competência também da Câmara aprovar ou não.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Osvaldo Beltramini: - em concordando com as palavras do nobre colega, pela retirada do projeto, na sessão passada, pedimos ao Sr. presidente se eram 42% o aumento, o Sr. presidente nos disse que sim, e agora quem estipulando as outras porcentagens, ele devia dar os aumentos iguais; aqueles que não receber esses aumentos já ganham mais, e agora ainda não receber a porcentagem maior, vai pesar em nossa paciência, e este o problema, se ele pusesse 50%, seria bem mais beneficiado, do que este total e ninguém poderia reclamar, porque o aumento é igual, e esse aumento prejudica uma classe e beneficia outra, não vamos repetir o projeto, é uma maneira de não fazer os funcionários contra os vereadores.

O Sr. presidente disse ao Sr. vereador que parecia que ele não havia entendido a leitura do projeto, e que ele não havia dito aos vereadores que ia ser um aumento

de 42% geral, e sim que cinco funcionários obteria o aumento, e quando o Sr. vereador Bartolomeu se referiu qual era a percentagem, havia calculado, e disse que os cinco funcionários iriam ter o aumento de 42% na altura dos vencimentos do chefe de Gabinete, e havia encaminhado aos senhores vereadores, o tabelão para estudo.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Oivaldo Beltrami: - o senhor colega não explicou desse feito, disse que era igual, e nos pedimos para estudar o projeto e agora ele manda por de que estava, e desse feito vai designar todos, ele devia por uma percentagem igual, e assim ninguém poderá nos julgar; não podemos aprovarmos para uns mais e para outros menos, é jogar os funcionários contra o Câmara, não é que eu não quero aprovar, eu não quero ficar com peso diante dos funcionários.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Gilmar Edison Valentin: - eu concordo com o senhor colega Bartolomeu Piemonte Alves, ja que sempre foi igual o aumento, porque agora uns vão ganhar mais que os outros, eu acho que o Sr. prefeito deveria tomar uma atitude e dar uma percentagem igual a todos.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Ferreira Santos: - eu estou de acordo com eles de tirar o projeto para nosso estudo, mas temos mais um tempo, assim a gente sentiu a melhora para ninguém

ficar descontente.

A seguir o h. presidente colocou o requerimento verbal do h. vereador Bartolomeu Piemonte Alves, para que o projeto fosse retirado de pauta, em votação, sendo após voto por seis votos favoráveis contra um desfavorável do h. Vereador Walter Spognardi.

A seguir fez uso de palavra o h. Vereador Walter Spognardi: - eu gostaria que fosse o aumento de 100% para os brancos e que este projeto na minha opinião, o h. presidente, diga h. prefeito, por achar não dando nem os 42%, para os funcionários.

O h. presidente esclareceu que havia levado ao conhecimento do h. prefeito que o projeto havia sido retirado para estudo, e que que se incumbiria do projeto voltar ou não novamente seria o h. Prefeito.

Fez uso de palavra o h. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - eu solicitaria ao h. presidente que fizesse um ofício para o h. prefeito no sentido de elaborar um outro projeto, estudar uma maneira diferente e contentar as partes, e o nobre colega disse que ele pode não dar os 42%, em discordo, com o nobre colega, eu acho que ele tem possibilidade dele dar até mais, depende de entrar em entendimento, no caso pode ser feito em ofício em meu nome, em suma a responsabilidade.

Fez uso de palavra o h. vereador Sebastião Beltrami: - h. presidente, nobres colegas, h. presentes: - contra o problema desse

projeto, o meu colega Bartolomeu, disse que  
pode fazer com que os outros funcionários  
fiquem mal satisfeitos com nós, eu não  
rejeito a razão para isto; pois é critério do  
Sr. prefeito, então quem ganha mais isto é  
com o Sr. prefeito, não é problema nosso, nun-  
ca deixamos de aprovar um projeto que  
ele manda aqui, e a consciência que tinha  
que pesar, vai ser a dele, e não a nossa,  
eu não quis dizer nada sobre o projeto,  
porque eu fui uma das pessoas que sempre  
vetei em projetos nesse sentido, em regime  
de urgência, de todo jeito esse projeto nós  
vamos ter que aprovar, e esses funcio-  
nários ficam na dúvida, achando que  
este legislativo está rejeitando o projeto, e se  
fosse na minha opinião eu ficaria mais  
contente se fosse 100%, porque a gente está  
vendo as dificuldades, mais é claro que os  
funcionários não ficam mal satisfeitos, pois  
aqueles que ganham mais, já com a porcentagem  
de 42%, não ganharão nada mais,  
e agora quanto a aumentar mais para  
alguns é critério do prefeito, ele deve estar  
entendendo que alguém deve ganhar  
mais. Ai tem funcionários que realmente  
trabalha mais do que os outros, porém  
estão e por, por exemplo, aquele moço  
que trabalha com o pai carregadeira,  
não tem sossego, não é desfofo dos ou-  
tros, mais o serviço dele é mais, e am-  
bulanceiro, ele só tem folga em suas  
férias, e ai por diante, é o que eu tinha a  
dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador José Antonio Rossetti: - eu também não vou deixar de dar a minha opinião, no jo deviamos ter aprovado no primeiro dia; porque a maioria dos funcionários locais, estão contentes com os 429; e alguns deles ficaram chateados; por que contavam com esse aumento, mais como é de acado da maioria, de deixar para outra sessão então vamos deixar.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemente Alves: - eu pedi uma informação se ja havia saído o pagamento antes do aumento, e me disseram que não iam receber o aumento.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador José Antonio Rossetti: - me parece que logo após ser aprovado o projeto, iam fazer um novo cheque.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemente Alves: - mais nesse alturedo acontecimento, não vai alterar nada, pare eles; eu estou fazendo isto com a intenção de melhorar, talvez até conseguir alguns por cento a mais para eles, e por outro lado, se o Sr. prefeito achar que não deve elaborar outro projeto para a proxima sessão, volte o mesmo, e será aprovado ou rejeitado, de acado com os vereadores.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Ferreira Santana: - eu estou de acado com os nobres colegas, se o Sr. prefeito achar que deve voltar desse jeito, tudo

bem; eu acho que os funcionários, quanto mais ganham melhor, e vamos ter novo estudo.

O Sr. presidente esclareceu que quanto aos vencimentos do operador de pa. carregadeira, o prefeito havia dito que ia aceitar em horas extras, pois se no dia de amanhã ele sair e entrar em outro que não seja tão suficiente como ele, então, esse não poderia ganhar mais que os outros.

Fiz uso do palavra o Sr. vereador Osvaldo Beltramini: - agradeço ao esclarecimento do Sr. presidente, pois na sessão passada, V. Exa. levou ao nosso conhecimento a situação do meu e nesse projeto não saiu nada, enquanto outros funcionários teriam aumento de até 78%, ele só teria 42%; e jamais eu poderia ser contra um aumento aos funcionários; pois é a coisa que nos vereadores sempre debatemos, mais queremos um aumento igual para todos. Eu concordo de nos vereadores, batermos um papo com o Sr. prefeito, fazer uma sessão secreta a qualquer hora, que for preciso, eu estarei a disposição, não tendo mais nada a tratar, e ninguém mais fazendo uso do palavra, o Sr. presidente em nome de Deus, de por encerrado a presente sessão, e pede a auxiliar de Secretário que lave a presente Ata, que lave, digo, que após ser lida por devidamente assinada pelos membros da mesa.

Marques

11

Presidente Marques

1º Secretario: José Luis Rosetta

2º - Secretario: Antonio Lencina Astoriza